

RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL 2009

The logo for Sulgipe, featuring the word "SULGIPE" in red capital letters inside a white oval. The oval is flanked by two blue arrows pointing upwards and outwards.

SULGIPE

SEU PROGRESSO, NOSSA ENERGIA.

S U M Á R I O

1. Dimensão Geral

1.1 Mensagem do Presidente

1.2 A Empresa

- Perfil
- Missão
- Visão
- Princípios e Valores

1.3 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

2. Dimensão Governança Corporativa

3. Dimensão Econômico-Financeira

- Detalhamento da DVA – Demonstração de Valor Adicionado
- Distribuição da Riqueza
- Inadimplência Setorial
- Investimentos na Concessão
- Outros Indicadores

4. Dimensão Social e Setorial

- Indicadores Sociais Internos
- Indicadores Sociais Externos
 - ✓ Clientes/Consumidores
 - ✓ Fornecedores
 - ✓ Comunidade
 - ✓ Governo e Sociedade

5. Indicadores do Setor Elétrico

- Universalização
- Tarifa Baixa Renda
- Programa de Eficiência Energética – PEE
- Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (P&D)

6. Dimensão Ambiental

- Impactos, Ciclo de Vida e Preservação Ambiental
- Educação Ambiental
- Eficientização Energética
- P&D Voltados ao Meio Ambiente
- Cultura, Esporte e Turismo
- Saúde
- Outros
- Indicadores Ambientais

7. Balanço Social

DIMENSÃO GERAL



1 – DIMENSÃO GERAL

1.1 Mensagem do Presidente

A SULGIPE, empresa distribuidora de energia elétrica de origem e capital nordestino, atua em sua área de concessão sempre visando o fornecimento de energia elétrica com qualidade e dentro de padrões éticos e legais com a valorização do trabalho e idealismo a favor do progresso. Os valores praticados pela SULGIPE servem de guia aos seus funcionários na execução dos serviços e atendimento aos consumidores.

Nosso quadro de funcionários, muitos deles tendo tido na SULGIPE a oportunidade do primeiro emprego, muito tem contribuído para o alcance dos nossos objetivos, reconhecimento público e dos títulos que conquistamos ao longo desses anos. Os títulos de campeã do nordeste no índice ANEEL de satisfação do consumidor em 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005 e 2008, traduzem, por parte dos consumidores, a real relação empresa/consumidor e nos mostra que o caminho escolhido do trabalho com seriedade e transparência foi, e é, o caminho correto.

Desde 1958, ano da nossa fundação, no relatório anual, em nosso balanço afirmamos: *“tivemos a honrosa colaboração de todos os que conosco trabalharam, irmanados pelo ideal de espalhar em nossa área de atuação ou onde solicitados, os benefícios da energia elétrica, esperança e instrumento de desenvolvimento da nossa região, pois graças a deus, idealismo não é privilégio daqueles que servem ao estado.”*

A SULGIPE, preocupada com a sustentabilidade sócio-econômica e cultural da área de concessão onde atua, muito contribui com a comunidade a qual ajudou a formar e crescer a partir da distribuição de energia elétrica. Sentimo-nos orgulhosos de sermos também responsáveis pela transformação da realidade de vida que a energia elétrica proporciona à nossa região.

Eng.º Jorge Prado Leite

Fundador e Presidente

1.2 A Empresa

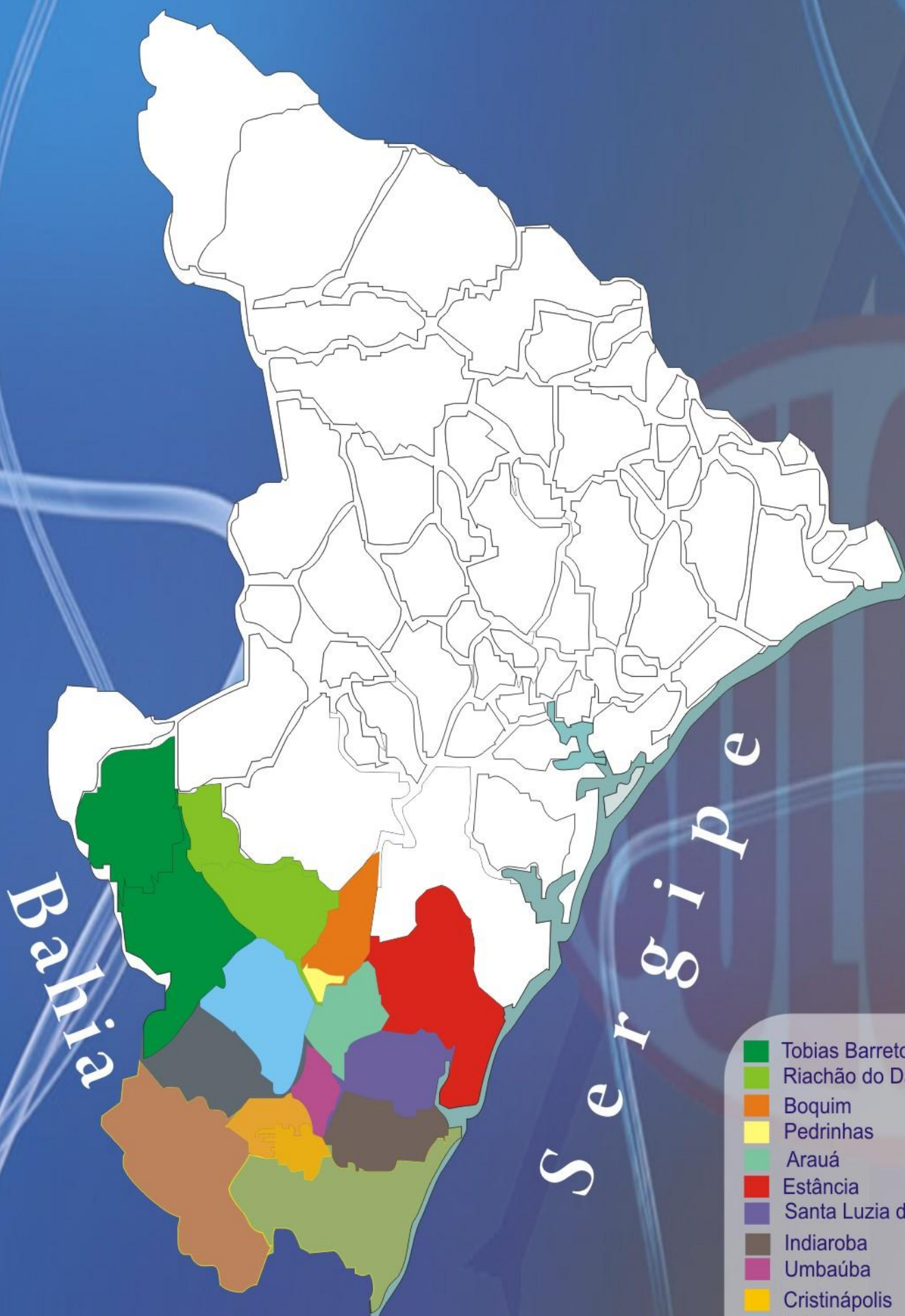
- **Perfil**

A Companhia Sul Sergipana de Eletricidade – SULGIPE, cujo Presidente-fundador é o Eng.º Jorge Prado Leite, possui a concessão do Governo Federal para distribuir energia elétrica para 14 municípios, sendo 12 na região sul do Estado de Sergipe e 2 na região nordeste do Estado da Bahia. Os municípios atendidos são: Arauá, Boquim, Cristinápolis, Estância, Indiaroba, Itabaianinha, Jandaíra (BA), Pedrinhas, Riachão do Dantas, Rio Real (BA), Santa Luzia do Itanhy, Tobias Barreto, Tomar do Geru e Umbaúba. A extensão territorial total da concessão corresponde a 5.764 Km², sendo 4.445 Km² no Estado de Sergipe e 1.319 Km² na Bahia.

Tem sua origem no desdobramento do setor de energia elétrica da Companhia Industrial da Estância S/A, cuja atividade básica era a fabricação de tecidos.



Diretor-Presidente Engº Jorge do Prado Leite na turbina que fazia o aproveitamento hídrico do Rio Piauí.



- Tobias Barreto
- Riachão do Dantas
- Boquim
- Pedrinhas
- Arauá
- Estância
- Santa Luzia do Itanhy
- Indiaroba
- Umbaúba
- Cristinápolis
- Itabaianinha
- Tomar do Gerú
- Rio Real
- Jandaíra

A sede da SULGIPE está localizada no Município de Estância no Estado de Sergipe que dista da capital 70 km. O município é banhado pelos Rios Piauí e Piauitinga.

Atualmente a SULGIPE possui 116.104 consumidores (dados de dezembro/2009), que compõem o mercado de energia elétrica o qual se caracteriza predominantemente pela classe industrial, principalmente do segmento de bebidas. A população atendida corresponde a 348.288 habitantes. Para atender ao seu mercado, a SULGIPE compra energia da CHESF – Companhia Hidrelétrica de São Francisco na tensão de 69 kV e da ENERGISA em 69 e 13,8 kV. O total de energia comprada no ano de 2009 foi de 301 GWh.

Para o atendimento aos consumidores da área de concessão possui em seu quadro direto de pessoal 434 empregados para serviços de manutenção das redes, ligação de unidades, leitura, entrega de contas, faturamento, contabilidade e parte da arrecadação de contas, contribuindo desde a sua fundação para o crescimento econômico e social da população residente em sua área de concessão. Estas contribuições se dão através de geração de emprego na própria região bem como na qualidade do atendimento aos seus consumidores. Contamos ainda com 230 empregados terceirizados para construção de redes de eletrificação.

A economia da área de concessão da SULGIPE tem sua base nos setores industriais, na agricultura e na pecuária e um potencial em desenvolvimento no turismo das áreas litorâneas.

O Sistema Elétrico que atende a área de concessão conta com 05 (cinco) subestações em 69/13,8 KV: Estância, localizada no município de mesmo nome, Itabaianinha, localizada no município de mesmo nome, Saquinho, localizada no município de Tobias Barreto, Convento, localizada no município de Indiaroba, e Tomar do Gerú, localizada no município de mesmo nome. Exceto a Subestação de Estância, as demais pertencem à SULGIPE.

- **Evolução Histórica**

A partir do desdobramento da atividade têxtil da Companhia Industrial de Estância S/A, desde 1938, devidamente autorizada pelo Governo Federal, construiu uma barragem e passou a fazer, através de duas turbinas, o aproveitamento hidráulico dos rios Piauí e Piauitinga, para seu próprio uso industrial e para sua Vila Operária.

A partir de 1952, as suas atividades no setor energético tiveram o seguinte desdobramento:

Em 1952 – Obteve pelo despacho contido no Processo DAG 1.598/52, autorização para construir nova barragem;

Em 1955 – Pelo Decreto nº 37.837, de 31.08.55, conseguiu concessão para produzir, transmitir e distribuir energia elétrica para o município de Estância diretamente ou através de Empresa que organizar;

Em 24/01/1956 – Ocorre a assinatura do 1º contrato de suprimento de energia da CHESF com a Companhia Industrial da Estância S/A – CIESA;

Em 1958 – Através do Decreto nº 45.045, de 11.12.58, a Companhia Industrial da Estância S/A obteve novas concessões para distribuir energia elétrica, estendendo suas atividades aos municípios de Arauá, Pedrinhas, Boquim e Riachão do Dantas. Ainda nesse ano, através do Decreto nº 45.105, de 23.12.58, foi a Companhia Sul Sergipana de Eletricidade – SULGIPE, criada, fato já previsto no Decreto nº 37.837 de 31.08.55, já citado, e autorizada a funcionar como Empresa de Energia Elétrica. Cumpre salientar que 98% do Capital Social da SULGIPE continuam pertencendo a CIESA – Cia. Industrial de Estância S/A;

Em 1959 – Por despacho Ministerial de 24.02.59, foi feita a averbação da transferência da concessão referente ao município de Estância para a SULGIPE, recém-fundada. No mesmo ano, pelo Decreto nº 46.837, de 15.09.59, foram transferidas para a SULGIPE as concessões contidas no Decreto 45.045, de 11.12.1958; Pelo Decreto nº 47.238, de 16.11.59, foi ampliada à área de atuação da SULGIPE através da concessão para o Município de Itabaianinha;

Em 1960 – Pelo Decreto nº 48.825, de 12.08.60, novamente sua área de concessão foi aumentada, agora pela inclusão do município de Indiaroba;

Em 1962 – Pelo Decreto nº 563, de 02.02.62, lhe foi outorgada concessão para os municípios de Tomar do Geru e de Rio Real – (BA);

Em 1963 – Pelo Decreto nº 51.781, de 04.03.63, passava a ter concessão do município de Tobias Barreto;

Em 1965 – Pelo Decreto nº 56.647, de 05.08.65, prosseguiu em sua coordenada ampliação, agora incluindo o município de Cristinápolis;

Em 1966 – Pelo Decreto nº 58.617, de 14.06.66, o município de Umbaúba passou a ser servido de energia elétrica pela SULGIPE e, também no mesmo ano, pelo Decreto nº 58646, de 16.06.66, o município de Jandaíra (BA) foi incluído na área de concessão;

Em 1971 – Transferência para SULGIPE, pelo Decreto nº 68323 de 09.03.71, das instalações hidráulicas da Cia. Industrial de Estância S/A, e concessão à SULGIPE para produzir, transmitir e distribuir a energia elétrica gerada nas mesmas.

- **Participação em Programas Institucionais**

A SULGIPE tem participado de programas institucionais de eletrificação rural e eficiência energética como:

- a) “LUZ NO CAMPO”, onde realizou 4.010 ligações, no período de 2000 a 2003, beneficiando uma população de 20.050 pessoas;
- b) “LUZ PARA TODOS”, onde realizou desde o ano de 2004 até a presente data, 3.190 ligações nos municípios de Rio Real e Jandaíra no Estado da Bahia, atendendo uma população de 15.950 pessoas, e 11.958 ligações nos municípios do Estado de Sergipe, atendendo a uma população de 59.790 pessoas, totalizando 15.148 ligações e uma população atendida de 75.740 pessoas por este programa.
- c) EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, onde realizou e ainda está realizando programas para a redução do consumo de energia elétrica, com a substituição de lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes compactas e refrigeradores em péssimo estado de conservação por refrigeradores de alto índice de eficiência energética entres outras ações desenvolvidas pelo programa evitando o desperdício de energia.
- d) PESQUISA E DESENVOLVIMENTO quando desenvolveu e desenvolve várias pesquisas em parceria com entidades de pesquisas.

- **Participação em Programas Sociais**

A SULGIPE busca participar de programas sociais através de empresas coligadas, sem ônus para a tarifa de energia elétrica. Adotando o princípio de responsabilidade social e ambiental firmando seu compromisso de administração e respeito aos seus clientes e colaboradores.

a) Área de Meio-Ambiente

Preservar e defender o meio ambiente são tarefas que vem sendo empreendida há mais de 50 anos pelo seu fundador e Diretor Presidente Engº Jorge Prado Leite, preserva uma área significativa de Mata Atlântica em uma fazenda de sua propriedade, representando mais de 40% da área da mesma. Vale lembrar que restam apenas 5% de cobertura original de Mata Atlântica em território nacional.

A sede da SULGIPE está localizada dentro de uma área verde banhada pelo rio Piauí, proporcionando uma belíssima paisagem e um ambiente acolhedor aos seus clientes e funcionários, tendo durante o ano recebido vários turistas os quais vem conhecer esse espetáculo da natureza. Com essa atitude demonstra seu compromisso ambientalista não só para com a Empresa como pela sociedade em geral.



Fábrica Santa Cruz – Sede da SULGIPE



Reserva da Mata Atlântica – Fazenda Crasto

- **Política Ambiental:**

- ✓ Racionalizar o uso de energia, com o combate ao desperdício de energia elétrica;
- ✓ Buscar / Alcançar continuamente um excelente desempenho ambiental;
- ✓ Incentivar projetos de conservação ao meio ambiente;
- ✓ Atender a legislação ambiental;
- ✓ Desenvolver empreendimentos regionais em sua área de atuação, buscando melhorar a qualidade de vida de seus clientes, com programas ambientais;
- ✓ Desenvolver a ação de educação ambiental, conscientizando a população sobre sua responsabilidade com o meio ambiente;
- ✓ Incentivar a comunicação entre seu público interno e externo sobre as questões ambientais.

b) Área de Educação-Meio Ambiente

Em nosso programa de Eficiência Energética implantamos o projeto de palestras com o tema “Economizar Energia é Preservar o Meio Ambiente” que visa trazer aos alunos da rede pública de ensino a conscientização da importância da economia de energia para preservação do meio ambiente. Com a grande aceitação da comunidade com nosso projeto, estendemos a apresentação das palestras para as escolas particulares e aos convites de participação de feiras de ciência e cidadania que são realizadas dentro de nossa área de concessão.



Escola Otavio S. Leite – Cristinápolis/SE



Escola João Nascimento Filho – Estância/SE



Participação no projeto Semana da Água na Escola
Euclides Xavier dos Passos – Pov. Costa Azul –
Jandaíra/BA



Abertura do Projeto Eco vida do Colégio Estadual
Prof. Raimundo Mendonça de Araújo –
Indiaroba/SE

c) Área Cultural e Religiosa

A SULGIPE mantém uma postura de apoio e incentivo a música, leitura, teatro, esportes e artes de nossa cultura popular, e na área religiosa contribuindo com a fé de nosso povo.

- *Apoio à Filarmônica Lira Carlos Gomes – Estância*

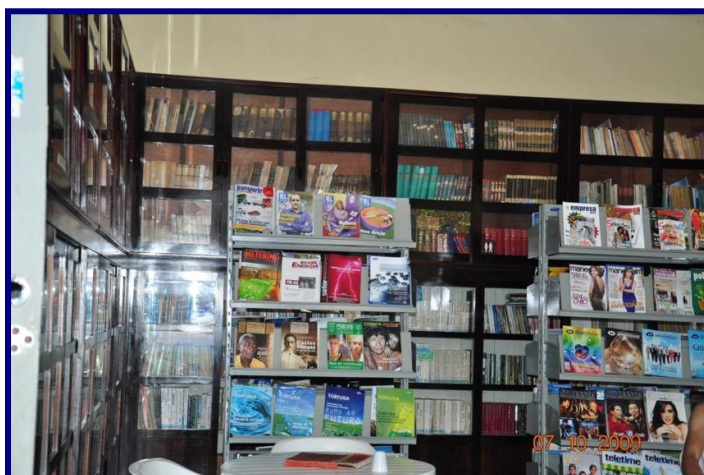
Na música colabora com a Lira Carlos Gomes, centenária banda de música.



Apresentação de Natal da Lira Carlos Gomes

- *Biblioteca União Têxtil*

Há mais de 50 anos, a Biblioteca União Têxtil possui, além de acervo do setor elétrico, obras de autores locais do Estado de Sergipe e outros. É mantida aberta à comunidade, inclusive aos sábados e domingos.



- *Centro Educativo Gonçalo Prado (teatro)*



Centro Educativo Gonçalo Prado (teatro) Espaço reservado para funcionários, familiares e a comunidade, para apresentação de peças teatrais, música, dança e outros eventos culturais com capacidade para 600 pessoas sentadas.



- Apoio às artes Dona Judite

Dentre outras ações da SULGIPE, consciente de sua responsabilidade social e com a necessidade de participação na cultura local, contribui no incentivo às artes, particularmente a arte de modelar o barro, realizando há mais de vinte anos a doação da matéria prima, o barro, o qual é específico de uma jazida localizada no Município de Itabaianinha. É esta matéria prima, o barro, que não tem faltado para Dona Judite Melo, de mais de 80 anos, a dar continuidade ao seu trabalho de esculturas de barro, através das quais, expressa uma arte religiosa.

É motivo de orgulho para a SULGIPE, Estância e para Sergipe que países como a Alemanha, Espanha e Itália tenham o privilégio de possuir esculturas criadas por Dona Judite Melo.

Na imagem abaixo temos a exposição dos DVDs, com um vídeo que apresenta o trabalho dessa brilhante artesã, em uma Cerimônia de divulgação do trabalho realizado pela TV Aperipe de Sergipe, com o intuito de levar a comunidade e especialmente aos estudantes o conhecimento desse belíssimo trabalho, intitulado “Do Barro á Fé”.



- Manutenção da Igreja da Santa Cruz

A Igreja da Santa Cruz, localizada no bairro de mesmo nome, na cidade de Estância, também é integralmente preservada pela SULGIPE.



Igreja Santa Cruz – Iluminação natalina dez/09

d) Área: Esportes

Mantém na área esportiva estádio de futebol de campo, quadra poliesportiva de futebol de salão e voleibol não apenas para uso e lazer dos seus funcionários e familiares, como também para a comunidade.

Com time atuante representando a empresa em campeonatos dentro e fora de nosso estado.



Campo de futebol Santa Cruz



Jogo dos times da sulgipe veterano X Novatos em confraternização do time

- **Prêmios Recebidos**

A SULGIPE, pela sua atuação, desempenho e qualidade na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica acumula os seguintes prêmios:

a) Área Satisfação do Cliente

- Em 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005 e 2008, obteve o **primeiro lugar no Nordeste** na pesquisa **Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor - IASC**, sendo Hepta-Campeã no IASC.
- Em 2002 recebeu o título de Campeã Nacional 2002 no Índice Satisfação do Cliente ABRADÉE - Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica.
- Em 2001 recebeu Prêmio da Eletrobrás pelo desempenho na execução do Programa de Eletrificação Rural “Luz no Campo”, instituído pelo Governo Federal através da Eletrobrás.

b) Área Segurança Do Trabalho

- Medalha Eloy Chaves
- Premiações da ABCE – Associação Brasileira das Concessionárias de Energia Elétrica, por ter obtido os menores índices de acidentes do trabalho no setor elétrico brasileiro nos exercícios de 1987, 1989 e 1993.

c) Área Desempenho Operacional

- Em 2009, obteve 1º lugar no Prêmio PROCEL, na Categoria EMPRESAS DO SETOR ENERGÉTICO, da Modalidade EMPRESAS DE DISTRIBUIÇÃO DE PEQUENO PORTE com o Projeto Economizar Energia é Preservar o Meio Ambiente, em Comunidades de Baixa Renda.



Premiação PROCEL 2009 – Representando a Sulgipe Engº Claudio O. Borelli e Engº Cornélio de França Melo

- Em 2007, na sua 13ª edição do Prêmio PROCEL, recebeu o 1º lugar na Categoria EMPRESAS DO SETOR ENERGÉTICO, da Modalidade EMPRESAS DE DISTRIBUIÇÃO DE PEQUENO PORTE com o Projeto Eficiência Energética em Comunidades de Baixa Renda, ações voltadas à educação, difundindo o hábito de como economizar energia elétrica, que, também, está ligada ao meio ambiente
- Recebeu menção de destaque no Prêmio Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia - Prêmio PROCEL – Edição 2002/2003, na categoria empresas do setor energético – modalidade “empresas de distribuição de médio e pequeno porte” pela qualidade da metodologia utilizada para a verificação e acompanhamento dos resultados do projeto implementado: "Eficiência em Projetos de Iluminação Pública".
- Em 2005, recebeu da Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica - ABRADÉE o prêmio “Maior evolução de desempenho entre as empresas até 400 mil consumidores”.

MISSÃO

Distribuir energia elétrica com qualidade e focada na satisfação dos consumidores, buscando o desenvolvimento sócio-econômico de sua área de concessão e do nordeste.

VISÃO

Ser reconhecida pelos seus consumidores como a melhor distribuidora de energia elétrica do Setor.

PRINCÍPIOS E VALORES**1. HONESTIDADE**

A SULGIPE pratica no seu dia-a-dia e difunde a honestidade entre seus colaboradores, como um dos valores imprescindíveis e necessários para o tratamento junto aos consumidores e colegas de trabalho.

2. ÉTICA

A SULGIPE realiza a distribuição de energia respeitando os procedimentos legais estabelecidos nos decretos, leis, resoluções e outros regulamentos do governo federal, seguindo os bons padrões éticos tradicionais da empresa desde a sua fundação.

3. TRANSPARÊNCIA

As ações da SULGIPE no cumprimento de sua missão junto à sociedade são claras e divulgadas através dos meios de comunicações e nas contas de energia elétrica de forma simples, para alcance e conhecimento de todos.

4. SEGURANÇA

Funcionários e prestadores de serviço são orientados quanto à necessidade de desenvolver suas tarefas com segurança, sempre utilizando os equipamentos apropriados.

5. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A SULGIPE como co-responsável pelo progresso sócio-econômico e ambiental de sua área de concessão adota ações que convergem para a sua sustentabilidade.

1.3 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

Indicadores Operacionais e de Produtividade			
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2009	2008	2007
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	116.104	111.519	105.338
Número de Consumidores Atendidos – Livres	0	0	0
Número de Localidades Atendidas (municípios)	14	14	14
Número de Empregados Próprios	434	359	371
Número de Empregados Terceirizados	204	207	92
Número de Escritórios Comerciais	17	17	16
Energia Gerada (GWh)	0	0	0
Energia Comprada (GWh)	301	272	264
1) Itaipu	0	0	0
2) Contratos Iniciais	0	0	0
3) Contratos Bilaterais	0	0	0
3.1) Com Terceiros	0	0	0
3.2) Com Parte Relacionada	0	0	0
4) Leilão	0	0	0
5) PROINFA	6	4	3
6) CCEAR	295	268	261
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD	0	0	0
Perdas Elétricas Globais (GWh)	50	41	40
Perda Elétrica – Total (%) sobre os requisitos de energia	16,87	15,44	15,61
Perdas Técnicas – (%) sobre os requisitos de energia	10,70	10,15	12,00
Perdas Não Técnicas – (%) sobre os requisitos de energia	6,17	3,44	3,61
Energia Vendida (GWh)	249	226	219
Residencial	76	69	65
Industrial	94	81	91
Comercial	27	25	23
Rural	16	15	5
Poder Público	8	8	7
Iluminação Pública	18	18	18
Serviço Público	10	10	10
Subestações (em unidades)	5	5	5
Capacidade Instalada (MVA)	50	50	50
Linhas de Transmissão (em km)	107,52	107,52	107,52
Rede de Distribuição (em km)	4.464,94	3.874,16	3.580,77
Transformadores de Distribuição (em unidades)	8.258	7.315	6.334
Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA*No horas/ano)	4,98	4,52	4,38
Energia Vendida por Empregado (MWh)	391,78	399,17	473,94
Número de Consumidores por Empregado	181,98	197,03	227,51
Valor Adicionado / GWh vendido	0,19	0,21	0,18
DEC	17,6	21,52	19,73
FEC	18,82	17,63	17,75

DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA



2 – DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança corporativa é um conjunto de procedimentos de gestão dos recursos de uma empresa segundo os interesses de seus financiadores. As práticas da governança corporativa da SULGIPE permitem uma administração otimizada, em benefício de seus acionistas e clientes, gerando diversas vantagens, como:

- Minimização de riscos, por meio de mecanismos de controle eficientes;
- Maximização da eficiência, com a monitoração constante das medidas de desempenho;
- Estruturação de mecanismos de controle que promovem práticas contábeis eficientes e transparentes;
- Mecanismos apropriados de controle, de acordo com as políticas administrativas e seus respectivos requisitos legais.

DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA



3 – DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

• Detalhamento da DVA

Indicadores Econômico-Financeiros - Detalhamento da DVA					
Geração de Riqueza (R\$ Mil)	2009			2008	
	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%
RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de energia e serviços)	91.232		9,46	83.349	
Fornecimento de Energia	90.270	100	9,34	82.560	100
Residencial	28.664	31,75	7,19	26.741	32,39
Residencial baixa renda	9.039	10,01	7,48	8.410	10,19
Comercial	13.610	15,08	10,44	12.323	14,93
Industrial	26.369	29,21	14,00	23.130	28,02
Rural	3.294	3,65	14,77	2.870	3,48
Iluminação pública	3.303	3,66	-2,36	3.383	4,10
Serviço público	2.500	2,77	7,71	2.321	2,81
Poder público	3.491	3,87	3,22	3.382	4,10
Energia de Curto Prazo	674		15,41	584	
Serviços	288		40,49	205	
(-) Provisão p/Liquidação Duvidosa	87		47,46	59	
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)	43.474		28,39	33.861	
Resultado Não Operacional	(182)		-126,45	688	
= VALOR ADICIONADO BRUTO	47.489		5,24	50.117	
(-) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO (depreciação, amortização)	3.414		-29,24	4.825	
= VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	44.075		-2,69	45.292	
+ VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (Receitas financeiras, Resultado da equivalência patrimonial)	2.989		-17,95	3.643	
= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	47.064		-3,82	48.935	

Distribuição da Riqueza - Por Partes Interessadas	2009			2008	
	R\$ Mil	(%)		R\$ Mil	(%)
EMPREGADOS	8.486	18,03		6.867	14,03
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	28.214	59,95		29.362	60,00
FINANCIADORES	2.778	5,90		1.404	2,87
ACIONISTAS	7.586	16,12		11.302	23,10
= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (TOTAL)	47.064	100		48.935	100

- Distribuição da Riqueza

Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais	2009		2008	
	R\$ Mil	(%)	R\$ Mil	(%)
TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES	24.226		25.969	
ENCARGOS SOCIAIS S/FOLHA	2.624	9,30	2.594	8,83
ICMS	14.338	50,82	14.951	50,92
PIS/PASEP	978	3,47	943	3,21
COFINS	4.504	15,96	4.273	14,55
ISS	0,00	0,00	0	0,00
IRPJ a pagar do exercício	2.471	8,76	3.812	12,98
IRPJ – Incentivo Fiscal	-1.603	-5,68	-2.004	-6,83
CSSL a pagar do exercício	914	3,24	1.400	4,77
ENCARGOS SETORIAIS	3.988		3.393	
RGR	273	0,97	406	1,38
CCC	1.958	6,94	1.654	5,63
CDE	516	1,83	428	1,46
PEE	633	2,24	289	0,98
TFSEE	153	0,54	150	0,51
P&D	253	0,90	116	0,40
OUTROS	202	0,72	350	1,19
= VALOR DISTRIBUÍDO (TOTAL)	28.214	100	29.362	100

- Inadimplência Setorial

A SULGIPE, desde a sua fundação efetua os pagamentos em dia aos seus fornecedores, fornecedores e funcionários, bem como os tributos federais, estaduais e municipais, além dos encargos sociais e setoriais.

- Investimentos na Concessão

Investimentos	2009		2008
	R\$ Mil	Δ%	valor
Expansão da Distribuição/Transmissão (expansão reforço)	12.277	-15,00	14.961
Renovação da Distribuição/Transmissão	849,86	-14,00	987,07
Subtransmissão	0	0	0

- Outros Indicadores

Outros Indicadores	2009		2008
	valor	Δ %	Valor
Receita Operacional Bruta (R\$)	91.232	9,46	83.349
Deduções da Receita (R\$ Mil)	(23.655)	1,05	(23.410)
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	67.577	12,74	59.939
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	(59.058)	20,24	(49.116)
Receitas Irrecuperáveis (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	8.519	-21,29	10.823
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	1.031	-65,62	2.999
Outras Receitas/Despesas	(182)	-126,45	688
IRPJ / CSSL (R\$ Mil)	(1782)	-44,45	(3.208)
Lucro Líquido (R\$ Mil)	7.586	-32,88	11.302
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	2.992	204,99	981
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	(22,95)	8,97	(21,06)
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	102	-18,10	124
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional (%)	52	-12,13	59
EBTIDA ou LAJIDA (r\$ Mil)	5.105	-14,89	5.998
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	24,51	91,63	12,79
Liquidez Corrente	2,22	-9,02	2,44
Liquidez Geral	1,93	-5,39	2,04
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	8,32	-38,68	13,56
Margem Líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%)	11,23	-40,47	18,86
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido / patrimônio líquido) (%)	12,37	-37,53	19,80
Estrutura de Capital			
Capital próprio (%)	91,86	0,48	91,42
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	8,14	-5,13	8,58
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias / Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	4,57	-7,06	4,92



DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

4 – DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

- Indicadores Sociais Internos

Indicadores Sociais Internos			
Empregados/empregabilidade/administradores			
a) Informações gerais	2009	2008	2007
Número total de empregados	434	359	372
Empregados até 30 anos de idade (%)	44,00	43,00	40,05
Empregados com idade entre 31 e 41 anos (%)	26,49	33,00	31,99
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	16,12	16,99	17,47
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	11,05	11,14	10,49
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	13,82	13,93	11,56
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais	0,23	0,28	0,27
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	13,82	10,86	11,56
Empregados negros (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	86,17	88,3	88,44
Empregados negros (pretas e pardas) – em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0	0	0
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	1,15	1,11	0,27
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	3,91	1,39	1,34
Empregados portadores de deficiência	12	10	12
b) Remuneração, benefícios e carreira	2009 (R\$ Mil)	2008 (R\$ Mil)	2007 (R\$ Mil)
Remuneração			
Folha de Pagamento bruta	8.222	7.057	6.149
Encargos sociais compulsórios	2.624	2.173	2.133
Benefícios			
Educação	9	3	6
Alimentação	60	89	55
Transporte	99	100	47
Saúde	49	75	80
Fundação	0	0	0
Outros	293	159	110
c) Participação nos resultados	2009	2008	2007
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	-	-	-
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)			
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	-	-	-
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	29,41	38,73	28,83
Divisão da menor remuneração da empresa pela salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	1,02	1,01	1,1

d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários (R\$)	2009	2008	2007
Até R\$ 600,00	43,54%	41,23%	48,10%
De R\$ 601,00 a R\$ 1.500,00	41,24%	43,82%	38,70%
De R\$ 1.501,00 a R\$ 3.000,00	6,45%	9,78%	8,90%
Acima de R\$ 3.000,00	9,44%	5,15%	4,30%
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$			
Cargos de diretoria	39.000,00	32.323,20	28.860,00
Cargos gerenciais	5.400,00	5.230,00	5.802,14
Cargos Administrativos	1562,00	1.463,13	117.768
Cargos de Produção	667,64	647,87	682,45
e) Saúde e segurança no trabalho	2009	2008	2007
Média de horas extras por empregado/ano	116,98	136,22	153,35
Número total de acidentes de trabalho com empregados	5	13	4
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados/contratados	5	7	0
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,01	0,27	0,33
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	1,15	3,51	0,95
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviços, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0	0	0
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviços (%)	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	5,06	14,61	4,31
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	13,89	19,66	0
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV (R\$ Mil)	0	0	0
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ Mil)	0	0	0
f) Desenvolvimento profissional	2009	2008	2007
Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	13,59%	22,30%	23,9%
Ensino médio	68,20%	62,10%	59,1%
Ensino Superior	14,28%	13,65%	15,3%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	1,84%	1,95%	1,6%
Analfabetos na força de trabalho (%)	0%	0%	0%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	55,91	73	46
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	6,28	2,28	3,63
g) Comportamento frente a demissões	2009	2008	2007
Número de empregados ao final do período	434	359	372
Número de admissões durante o período	124	47	73
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período (%)	0,23%	0%	0%
Reclamações trabalhistas	0	0	0
Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ Mil)	0	0	0
Valor provisionado no passivo	0	0	0

Número de processos existentes	0	0	0
Número de empregados vinculados nos processos	0	0	0
h) Preparação para a aposentadoria	2009	2008	2007
Investimentos em previdência complementar (R\$)	0	0	0
Número de benefícios pelo programa de previdência complementar	0	0	0
Número de benefícios pelo programa de preparação para a aposentadoria	0	0	0
i) Trabalhadores Terceirizados	2009	2008	2007
Número de trabalhadores terceirizados/contratados	230	207	128
Custo total (R\$ Mil)	3.486.716,62	3.711.661,23	2.938.415,81
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%)	53	37	9,35
Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários			
Até R\$ 600,00	90,86	81,55	71,09
De R\$ 601,00 a R\$ 900,00	13,04	7,28	10,94
De R\$ 901,00 a R\$ 1100,00	2,6	9,22	14,84
Acima de R\$ 1100,00	0,86	1,94	3,13
Perfil da escolaridade – em relação ao total de terceirizados (em %)			
Ensino fundamental	18,72	22,33	34,38
Ensino médio	54,19	77,18	64,84
Ensino superior, pós-graduação	0,28	0,49	0,78
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados	0	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados/contratados	0	0	0
j) Administradores	2009	2008	2007
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	414	384	346
Número de Diretores (B)	1	1	1
Remuneração e/ou honorários médios A/B	414	384	346
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) (C)	82	77	69
Número Conselheiros de Administração (D)	2	2	2
Honorários médios C/D	41	38,5	35

• **Desenvolvimento Profissional**

A SULGIPE, através de treinamentos, busca o constante desenvolvimento das habilidades e competências de seus funcionários, ajudando em seu desempenho profissional e intelectual para desenvolver suas atividades com segurança e conhecimento. Com essa consciência vem desenvolvendo um plano de treinamento desde o ingresso do funcionário a empresa e reciclagem ao seus quadro funcional.



Treinamento de Eletricistas de rede para egresso na empresa.



Treinamento de Eletricistas para segurança em altura.



Treinamento de Eficiência Energética para funcionários e terceirizados



Treinamento ISO-9001 para Atendentes

- Indicadores Sociais Externos

- ✓ Clientes/Consumidores

Indicadores Sociais Externos			
Clientes/Consumidores			
a) Excelência no Atendimento	2009	2008	2007
Perfil de consumidores e clientes			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	249	230	219
Residencial	33	30	28
Residencial baixa renda	43	45	37
Comercial	27	25	23
Industrial	94	81	91
Rural	16	15	5
Iluminação pública	18	17	18
Serviço público	10	9	10
Poder público	8	8	7
Satisfação do cliente			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL	68,49	71,49	65,4
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisas de outras entidades (ABRADEE e ISC)	68,80	64,3	65,1
Atendimento ao consumidor			
Total de ligações atendidas (Call center)	37.686	64.189	35.711
Número de atendimentos nos escritórios regionais	89.683	82.421	104.834
Número de atendimentos por meio da internet	-	-	-
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	-	-	-
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	-	-	-
Tempo médio de atendimento (min.)	00:06:01	00:16:59	-
Número de reclamações de consumidores encaminhadas			
À Empresa	1.980	2.274	1.470
À ANEEL – agências estaduais / regionais	4	12	12
Ao Procon	0	0	0
À Justiça	26	24	32
Reclamações – Principais motivos			
Reclamações referentes a prazo na execução de serviços (%)	0,00	0,00	0,00
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	0,02	0,19	1,53
Reclamações referentes a interrupções (%)	75,60	83,30	80,69
Reclamações referentes à emergência (%)	11,36	0,03	0,04
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	2,95	2,12	0,27
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	0,00	0,00	0,00
Reclamações por conta não entregue (%)	0,03	0,01	0,18
Reclamações referentes a serviços mal executado	0,00	0,00	0,00
Reclamações referentes a danos elétricos (%)	3,36	3,64	1,79
Reclamações referentes a irregularidades na medição (fraude/desvio de energia) (%)	0,80	1,04	1,43
Outros (%)	5,87	9,52	12,84
Reclamações – solucionadas			
Durante o atendimento	8,85	11,65	13,29
Até 30 dias (%)	87,79	84,71	84,92

Entre 30 e 60 dias (%)	3,36	3,64	1,79
Mais que 60 dias (%)	0,00	0,00	0,00
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%)	85	89	94
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%)	100	100	100
Quantidades de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor.	0	0	0
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Valor apurado.	17,60	21,52	19,73
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Limite.	26,52	28,95	31,04
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Valor Apurado.	18,82	17,63	17,75
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Limite.	22,05	24,6	26,01
Taxa da Gravidade (TG) de acidentes com terceiros por choque elétrico na rede concessionária.	0	2.958	0
Número de melhorias implementadas com o objetivo de oferecer produtos e serviços mais seguros	0	0	0

✓ Fornecedores

Indicadores Sociais Externos			
Fornecedores			
Quanto a trabalho infantil, trabalho forçado e condições de saúde e segurança no trabalho			
a) Seleção e avaliação de fornecedores	2009	2008	2007
Fornecedores inspecionados pela empresa/total de fornecedores (%)	-	-	-
Fornecedores não qualificados (não-conformidade com os critérios de responsabilidade social da empresa) / total de fornecedores	-	-	-
b) Apoio ao desenvolvimento de fornecedores	-	-	-
Número de capacitações oferecidas aos fornecedores	-	-	-
Número de horas de treinamento oferecidas aos fornecedores	-	-	-

A SULGIPE não tem um sistema exclusivo de avaliação das empresas fornecedoras de materiais e equipamentos. Entretanto, como adquire os seus produtos e serviços de fornecedores reconhecidos no setor elétrico e que são os mesmos fornecedores utilizados pelas demais empresas do setor, eles já dispõem de um padrão de qualidade pelo que são por nós acreditados.

✓ Comunidade

Indicadores Sociais Externos			
Comunidade			
a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entrono	2009	2008	2007
Número de reclamações da comunidade – impactos causados pelas atividades da empresa	0	0	0
Número de melhoras implantadas nos processos da empresa a partir das reclamações da comunidade.	0	0	0
b) Envolvimento da empresa em sinistros relacionados com terceiros			
Montante reinvidicado em processos judiciais	400.000,00	210.111,83	0
Valor Provisionado no passivo (R\$ Mil)			0
Número de pessoas vinculadas nos processos	1	2	0
c) Tarifa de Baixa Renda			
Número de clientes consumidores com tarifa de baixa renda	80.541	78.569	74.747
Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao total de clientes/consumidores residenciais (%)	77,27	78,44	79,02
d) Envolvimento da empresa com ação social			
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)	72	72	41
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	0	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	263	230	197
Outros recursos aplicados em ações sociais	0	0	21
Valor destinado à ação social (não incluir obrigações legais, nem tributos, nem benefícios vinculados à condição de funcionários da empresa (%))	-	-	-
Do total à ação social, percentual correspondente a doações em produtos e serviços (%).	-	-	-
Do total à ação social, percentual correspondente a doações em espécie (%).	-	-	-
Do total à ação social, percentual correspondente a investimento em projeto social próprio (%).	-	-	-
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%).	-	-	-
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários.	0	0	0
Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família/Número de consumidores do segmento “baixa renda” (%).	5,4	4,7	5
e) Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc,(Lei Rouanet).			
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	-	-	-
Número de projetos beneficiados pelo patrocínio	-	-	-
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)	-	-	-

A SULGIPE, consciente de seu papel na sociedade, contribui se fazendo presente nos trabalhos a comunidade em parceria com o Ação Global e o projeto do governo do estado “Sergipe para Todos”, montando stands com orientações e informações ao seus

clientes e comunidade em geral sobre a importância da economia de energia, seus direitos e deveres e os serviços prestados pela concessionária.



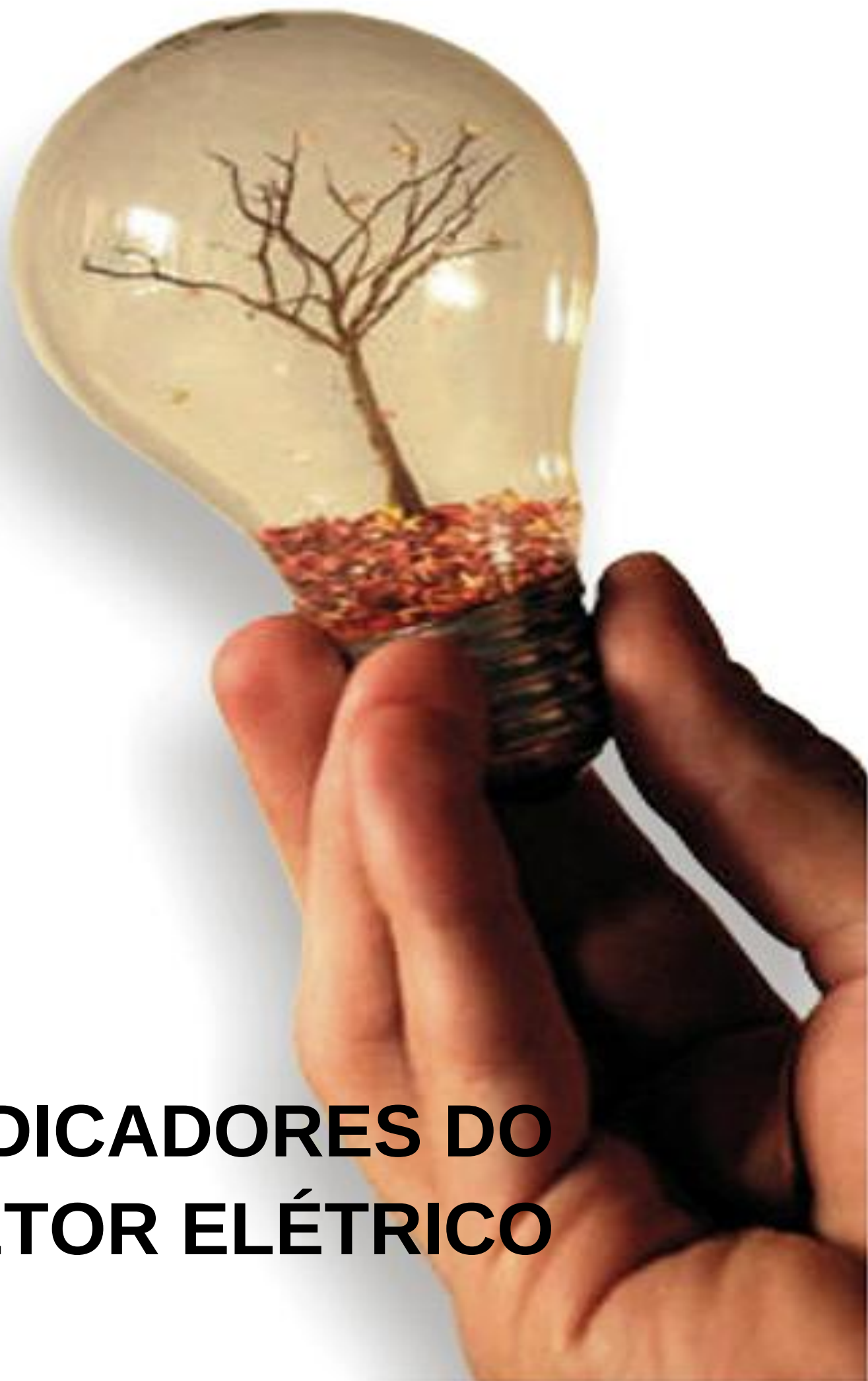
Participação da SULGIPE no Ação Global 2009.



Participação da SULGIPE no projeto do Governo Estadual "Sergipe Para Todos"

✓ Governo e Sociedade

Indicadores Sociais Externos			
Governo e Sociedade			
a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	2009	2008	2007
Recursos alocados em programas governamentais (não obrigados por lei) federais, estaduais e municipais (R\$ Mil)	-	-	-
Número de iniciativas/eventos/campanhas voltadas para o desenvolvimento da cidadania (exercício de voto, consumo consciente, práticas anticorrupção, direito das crianças etc.)	38	11	26
Recursos publicitários destinados a campanhas institucionais para o desenvolvimento da cidadania (R\$ Mil).	-	-	-
Recursos investidos nos programas que utilizam incentivos fiscais / total de recursos destinados aos investimentos sociais (%)	-	-	-



INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO

5 – INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO

- Universalização

Universalização	2009	2008	2007
Metas de atendimento		6.560	7.157
Atendimentos efetuados (nº)		6.870	6.980
Cumprimento de metas (%)		104,72	97,53
Total de municípios universalizados			
Área Urbana	14	14	14
Área Rural	5	5	5
Municípios universalizados	100	35,71	35,71
Programa Luz Para Todos	2009	2008	2007
Metas de atendimento	2.331	2.512	3.399
Número de atendimentos efetuados (A)	2.436	2.540	2.324
Cumprimento de metas (%)	104,5%	101,11	68,37

Programa Luz para Todos			
Origem dos Recursos Investidos (R\$ Mil)	2009	2008	2007
Governo Federal – Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	10.152	12.127	9.721
Governo Federal – Reserva Global de Reversão	635	927	930
Governo Estadual	2.155	499	-
Próprios	2.284	2.392	1.880
Outros	0	0	-
Total de recursos aplicados (B)	17.235	15.945	12.531
O&M	-	-	-
Custo médio por atendimento	7,1	6,3	5,0

- Tarifa de Baixa Renda

	2009	2008	2007
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”	80.541	78.569	74.747
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	77,29	78,00	79,00
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ Mil)	8.746	7.536	9.184
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial	0,03	0,04	0,03
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ Mil)	9.628	7.620	7.590

- Programa de Eficiência Energética – PEE

Indicadores do Setor Elétrico			
Programa de Eficientização Energética (PEE)			
Origem dos Recursos – Por classe de Consumidores (R\$ Mil)			
	2009	2008	2007
Residencial			
Sem ônus para o consumidor (A)	83,1	65,59	0
Com ônus para o consumidor (B)	0,0	0	0
Total dos recursos no segmento (C)	83,1	65,59	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	5,8	3500	0
Recurso médio por consumidor (C/D)	0,0143	0,0187	0
Residencial Baixa renda			
Sem ônus para o consumidor (A)	294,1	217,7	107
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	294,1	217,7	107
Total de unidades atendidas no segmento (D)	9,875	8,50	5,02
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,0298	0,0256	0,02
População atendida (nº habitantes total residencial + baixa renda) (E)	15,68	12,00	5,2
Investimento médio por população atendida (custo total: residencial + baixa renda por hab.) (C/D)	0,0188	0,0181	0,0213
Comercial	-	-	-
Sem ônus para o consumidor (A)	-	-	-
Com ônus para o consumidor (B)	-	-	-
Total dos investimentos no segmento (C)	-	-	-
Total de unidades atendidas no segmento (D)	-	-	-
Investimento médio por consumidor (C/D)	-	-	-
Industrial	-	-	-
Sem ônus para o consumidor (A)	-	-	-
Com ônus para o consumidor (B)	-	-	-
Total dos investimentos no segmento (C)	-	-	-
Total de unidades atendidas no segmento (D)	-	-	-
Investimento médio por consumidor (C/D)	-	-	-
Rural	-	-	-
Sem ônus para o consumidor (A)	-	-	-
Com ônus para o consumidor (B)	-	-	-
Total dos investimentos no segmento (C)	-	-	-
Total de unidades atendidas no segmento (D)	-	-	-
Investimento médio por consumidor (C/D)	-	-	-
Iluminação Pública	-	-	-
Sem ônus para o consumidor (A)	-	-	-
Com ônus para o consumidor (B)	-	-	-
Total dos investimentos no segmento (C)	-	-	-
Total de kW instalados (D)	-	-	-
Investimento médio por kW instalado (C/D)	-	-	-
Serviço Público	-	-	-
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	49
Com ônus para o consumidor (B)	-	-	-
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	49
Total de unidades atendidas no segmento (D)	-	-	-
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	49

Poder Público	-	-	-
Sem ônus para o consumidor (A)	-	-	-
Com ônus para o consumidor (B)	-	-	-
Total dos investimentos no segmento (C)	-	-	-
Total de unidades atendidas no segmento (D)	-	-	-
Investimento médio por consumidor (C/D)	-	-	-

Origem dos Recursos – (R\$ Mil)			
Tipo de projeto	2009	2008	2007
Gestão Energética Municipal			
Recursos investidos próprios	-	-	-
Recursos investidos de terceiros	-	-	-
Total de recursos	-	-	-
Educação – conservação e uso racional de energia			
Recursos investidos próprios	377,2	283,3	107
Recursos investidos de terceiros	0	0	0
Total de recursos	377,2	283,3	107
Aquecimento solar (para substituição de chuveiros elétricos)			
Recursos investidos próprios	-	-	-
Recursos investidos de terceiros	-	-	-
Total de recursos	-	-	-
Rural			
Recursos investidos próprios	-	-	-
Recursos investidos de terceiros	-	-	-
Total de recursos	-	-	-

Total dos Recursos em Projetos de Eficientização Energética– (R\$ Mil)			
	2009	2008	2007
Sem ônus para o consumidor	377,2	283,3	107
Com ônus para o consumidor	0	0	0
Total dos recursos	377,5	283,3	107

Participação relativa dos Recursos em Projetos de Eficientização Energética– (R\$ Mil)			
	2009	2008	2007
Recursos no segmento Residencial sobre o Total investido no PEE (%)	22,03	23,16	0
Recursos no segmento “Baixa Renda” sobre o Total investido no PEE (%)	77,97	76,84	100
Recursos no segmento Comercial sobre o Total investido no PEE (%)	-	-	-
Recursos no segmento Industrial sobre o Total investido no PEE (%)	-	-	-
Recursos no segmento Rural sobre o Total investido no PEE (%)	-	-	-
Recursos no segmento Iluminação Pública sobre o Total investido no PEE (%)	-	-	-
Recursos no segmento Serviço Público sobre o Total investido no PEE (%)	-	0	0
Recursos no segmento Poder Público sobre o Total investido no PEE (%)	-	-	-
Por tipo de projetos			
Recursos no segmento Gestão Energética sobre o total de recursos no PEE (%)	-	-	-
Recursos no segmento Educação sobre o total de recursos no PEE (%)	-	-	-
Recursos no segmento Aquecimento Solar sobre o total de recursos no PEE (%)	-	-	-

Eficientização Energética	2009	2008	2007
Residencial			
Energia economizada (em MWh) / ano	332,588	262,958	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	105,216	84,34	0
Custo evitado com a energia economizada	191,24	91,33	0
Residencial baixa renda			
Energia economizada (em MWh) / ano	761,887	740,017	454,68
Redução na demanda de ponta (em MW)	240,164	235,81	140
Custo evitado com a energia economizada	436,27	259,85	357,86
Comercial			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
Industrial			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
Rural			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
Iluminação pública			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
Serviço público			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
Poder público			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
Aquecimento solar			
Energia economizada (em MWh) / ano		95.744	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
Eficientização interna			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
Total	0	0	0

- Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico – (P&D)

Indicadores do Setor Elétrico				
Recursos aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico R\$ Mil				
Por Temas de pesquisa (Manual de P&D – ANEEL)	Meta	2009	2008	2007
Eficiência energética (A)	-	0	-	-
Fonte renovável ou alternativa (B)	-	0	-	-
Meio Ambiente (C)	-	0	-	-
Qualidade e confiabilidade (D)	-	0	-	-
Planejamento e Operação (E)	-	0	-	-
Supervisão, controle e proteção (F)	-	144.700	95.744	-
Medição (G)	-	0	-	-
Transmissão de dados via rede elétrica (H)	-	0	-	-
Novos materiais e componentes (I)	-	0	-	-
Desenvolvimento de tecnologia de combate à fraude e furto (J)	-	0	-	-
Total de investimentos em P&D (K)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Eficiência Energética (A) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Fonte Renovável ou Alternativa (B) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Meio Ambiente (C) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Qualidade e Confiabilidade (D) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Planejamento e Operação (E) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Supervisão, Controle e Proteção (F) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	-	100	100	-
Recursos aplicados em Medição (G) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Transmissão de Dados Via Rede Elétrica (H) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Novos Materiais e Componentes (I) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Desenvolvimento de Tecnologia de Combate à Fraude e Furto (J) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	-

DIMENSÃO AMBIENTAL



Vista aérea da Ponta do Saco - Estância/SE

6 – DIMENSÃO AMBIENTAL

Dimensão Ambiental				
Indicadores Ambientais				
Recuperação de Áreas Degradadas	Meta	2009	2008	2007
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha).	-	-	-	-
Área preservada / total da área preservada na área de concessão exigida por lei (%).	-	-	-	-
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo Programa de Arborização Urbana (em ha).	-	-	-	-
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	-	0,623	0,623	-
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	-	-	-	-
Gastos com gerenciamento do impacto ambiental (arborização, manejo sustentável, com equipamentos e redes protegidas). (R\$ Mil)	-	-	-	-
Quantidade de acidentes por violação das normas de segurança ambiental.	0	0	0	0
Número de autuações e/ou multas por violação de normas ambientais.	0	0	0	0
Valor incorrido em autuações e/ou multas por violação de normas ambientais. (R\$ Mil)	0	0	0	0
Geração e tratamento de resíduos	Meta	2009	2008	2007
Emissão				
Volume anual de gases do efeito estufa (CO2, CH4, N2O, HFC, PFC, SF6), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO2 equivalentes).	-	-	-	-
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	-	-	-	-
Efluentes				
Volume total de efluentes	-	-	-	-
Volume total de efluentes com tratamento	-	-	-	-
Percentual de efluentes tratados (%)	-	-	-	-
Sólidos				
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.).	-	-	-	-
Percentual de resíduos encaminhados para reciclagem sem vínculo com a empresa.	-	-	-	-
Percentual de resíduos reciclados por unidade ou entidade vinculada à empresa (projeto específico).	-	-	-	-
Gastos com reciclagem dos resíduos (R\$ Mil)	-	-	-	-
Percentual do material de consumo reutilizado (matérias-primas, equipamentos, fios e cabos elétricos).	-	-	-	-
Gastos com destinação final de resíduos não perigosos. (R\$ Mil)	-	-	-	-
Manejo de resíduos perigosos	Meta	2009	2008	2007
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel).	-	-	-	-
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído na empresa.	-	-	-	-

Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total Substituído nas unidades consumidoras.	-	-	-	-
Gastos com tratamento e destinação de resíduos tóxicos (incineração, aterro, biotratamento etc.).	-	-	-	-
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização	Meta	2009	2008	2007
Consumo total de energia por fonte:				
hidrelétrica (em kWh)		353.412	169.759	71.509
combustíveis fósseis		-	-	-
fontes alternativas (gás, energia eólica, energia solar etc.)		-	-	-
Consumo total de energia (em kWh)		353.412	169.759	71.509
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)		707,26	1.331,29	3.062,55
Consumo total de combustíveis fósseis pela frota de veículos da empresa por quilômetro rodado.				
Diesel		2,36	2,49	2,65
Gasolina		11,69	12,15	11,78
Álcool		-	-	-
Gás natural		-	-	-
Consumo total de água por fonte (em m3):		-	-	-
Abastecimento (rede pública)		-	-	-
Fonte subterrânea (poço)		-	-	-
Captação superficial (cursos d'água)		-	-	-
Consumo total de água (em m3)		-	-	-
Consumo de água por empregado (em m3)		-	-	-
Redução de custos obtida pela redução do consumo de energia, água e material de consumo. (R\$ Mil)		-	-	-
Origem dos Produtos – material de consumo	Meta	2009	2008	2007
Percentual do material adquirido em conformidade com os critérios ambientais verificados pela empresa / total de material adquirido.	-	-	-	-
Percentual do material adquirido com Selo Verde ou outros (Procel, Inmetro etc.).	-	-	-	-
Percentual do material adquirido com certificação florestal (Imaflora, FSC e outros).	-	-	-	-
Educação e conscientização ambiental	Meta	2009	2008	2007
Educação ambiental – Comunidade – Na organização				
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental.		0	0	0
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados.		0	0	0
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento.		0	0	0
Recursos Aplicados (R\$ Mil)		0	0	0
Educação ambiental – Comunidade				
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.		38	11	24
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.		7,03%	2,03%	4,45%
Número de alunos atendidos		7.705	1.285	7.260

Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.		8,14	1,35	7,63
Número de professores capacitados.		0	0	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas.		0	0	0
Recursos Aplicados (R\$ Mil)		59.756,13	33.476,52	15.448,40
PEESs destinados à formação da cultura em conservação e uso racional de energia				
	Meta	2009	2008	2007
Número de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa.		9.875	12.000	5.021
Percentual de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa sobre total de domicílios do segmento baixa renda.		0,12	0,15	0,06
Número de equipamentos eficientes doados.		9.875	12.000	5.215
Número de domicílios atendidos para adequação das instalações elétricas da habitação.		0		
Número de profissionais eletricitas treinados pelo programa.		0		
PEEs Aquecimento solar		0		
Número de sistemas de aquecimento solar instalados.		0		
PEEs Gestão energética municipal		0		
Número de municípios atendidos pelo programa de gestão energética municipal.		0		
Percentual de municípios atendidos sobre total de municípios da área de concessão.				

Preocupada com o meio ambiente e fazendo a sua parte para conservação do planeta a SULGIPE dentro do programa anual de eficiência energética além de ter doado geladeiras novas de alta eficiência energética a centenas de consumidores, ela contrata empresa especializada na retirada do gás dos refrigeradores que foram substituídos, evitando assim, a liberação desse gás na atmosfera.



7 – BALANÇO SOCIAL

1) Base de Cálculo	2009			2008		
	Valor (Mil Reais)			Valor (Mil Reais)		
Receita Líquida (RL)	67.577			59.939		
Resultado Operacional (RO)	9.550			13.822		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	8.222			7.057		
2) Indicadores Sociais Internos	Valor (R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL	Valor (R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL
Alimentação	60	0,73	0,09	89	1,26	0,15
Encargos sociais compulsórios	2.624	31,91	3,88	2.173	30,79	3,63
Previdência privada	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Saúde	49	0,60	0,07	75	1,06	0,13
Segurança e medicina do trabalho	203	2,47	0,30	90	1,28	0,15
Educação	9	0,11	0,01	3	0,04	0,01
Cultura	13	0,16	0,02	15	0,21	0,03
Capacitação e desenvolvimento profissional	78	0,95	0,12	54	0,77	0,09
Creches ou auxílio-creche	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Participação nos lucros ou resultados	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Outros	99	1,20	0,15	100	1,42	0,17
Total - Indicadores Sociais Internos	3.135	38,13	4,64	2.599	36,83	4,36
3) Indicadores Social Externos	Valor (R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL	Valor (R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL
Educação	72	0,75	0,11	72	0,52	0,12
Cultura	263	2,75	0,39	230	1,66	0,38
Saúde e saneamento	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Habitação	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Esporte	36	0,38	0,05	38	0,27	0,06
Lazer e diversão	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Creches	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Alimentação	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Outros	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Total das Contribuições para a Sociedade	371	3,88	0,55	340	2,45	0,56
Tributos (excluídos encargos sociais)	20.164	211,14	29,84	20.616	149,15	34,39
Total - Indicadores Sociais Externos	20.535	215,02	30,39	20.956	151,60	34,95